

A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F979	<p>A função multiprofissional da fisioterapia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Claudiane Ayres Prochno. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Função Multiprofissional da Fisioterapia; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-734-5 DOI 10.22533/at.ed.345192310</p> <p>1. Fisioterapia – Brasil. 2. Fisioterapia – Profissão. I. Prochno, Claudiane Ayres. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 615.820981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O profissional fisioterapeuta é capaz de realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente coletando dados, solicitando, executando e interpretando exames complementares, visando elaborar o diagnóstico cinético-funcional. Através de sua avaliação, tal profissional está apto a eleger as intervenções e condutas fisioterapêuticas adequadas a cada caso clínico, objetivando tratar as diferentes disfunções de saúde em toda a sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.

A fim de fundamentar as diversas áreas de atuação da fisioterapia e consolidar a importância de tal profissional nas diversas áreas da saúde e em complementação a edição do volume I do e-book “A Função Multiprofissional da Fisioterapia”, a Editora Atena lança a segunda edição desta obra (A Função Multiprofissional da Fisioterapia II), contemplando 27 novos artigos que demonstram a diversidade de áreas que possibilitam a atuação fisioterapêutica.

Aproveite para se aprofundar ainda mais nessa área de conhecimentos sobre a atuação do profissional fisioterapeuta.

Boa leitura!

Claudiane Ayres Prochno

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE CINESIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Diana Divensi
Arthiese Korb

DOI 10.22533/at.ed.3451923101

CAPÍTULO 2 10

ÉTICA E BIOÉTICA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Juscimara Lopes de Sousa
Rose Manuela Marta Santos
Tatiana Almeida Couto
Julianna Costa Assis Nogueira
Raiane Santos Lima
Sérgio Donha Yarid

DOI 10.22533/at.ed.3451923102

CAPÍTULO 3 18

EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: SOB A PERCEPÇÃO DE PACIENTES NA QUALIDADE DA RECUPERAÇÃO

Jociana Lourenço de Pontes
Elenita Lucas de Andrade
Douglas Pereira da Silva
Fabiana Veloso Lima
Sônia Mara Gusmão Costa

DOI 10.22533/at.ed.3451923103

CAPÍTULO 4 35

EXPERIÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA, SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Maria Eliza Nunes Solano
Fernanda Mariany de Almeida Menezes Freire
Matheus Madson Lima Avelino
Alana Jucielly Lima de Moraes
Francisca Jerbiane Silva Costa
Ana Karine Alves Maia
Gilvan Elias da Fonseca Neto
Lúcia de Fátima de Carvalho Sousa
Yara Thereza Souza Menezes
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Thayane Suyane de Lima Gurgel

DOI 10.22533/at.ed.3451923104

CAPÍTULO 5	47
EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO ERÉTIL PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO	
Fernanda Jabur Wesley Justino Magnabosco Carla Elaine Laurienzo da Cunha Andrade Eliney Ferreira Faria Mônica de Oliveira Orsi Gameiro João Luiz Amaro Hamilton Akihissa Yamamoto	
DOI 10.22533/at.ed.3451923105	
CAPÍTULO 6	62
FISIOTERAPIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA	
Ramon Souza Tazoniero	
DOI 10.22533/at.ed.3451923106	
CAPÍTULO 7	70
GRAU DE MOBILIDADE DE PACIENTES INTERNADOS EM UCE DE HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ	
Dandara Beatriz Costa Gomes Cristiane Maria Pinto Diniz Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira Stefhania Araújo da Silva Tannara Patrícia Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3451923107	
CAPÍTULO 8	78
EFEITOS DO USO DO DISPOSITIVO MIOFUNCIONAL NA SEVERIDADE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO CLÍNICO	
Jaqueline Antoneli Rech Isis Maria Pontarollo Camila Kich Claudia Bernardes Maganhini Simone Mader Dall’Agnol Franciele Aparecida Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3451923108	
CAPÍTULO 9	89
INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDÊNCIA, ATUANDO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Juliana Martins Holstein Antonio Adolfo Mattos de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.3451923109	

CAPÍTULO 10 98

INTERAÇÃO ENTRE O FISIOTERAPEUTA E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ABORDAGEM DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Gislainy Luciana Gomes Câmara
Thayane Suyane de Lima Gurgel
Sabrina Lisboa Bezerra
Moisés Costa do Couto
Israel Alexandre de Araújo Sena
Aline Helene Silva Fernandes
Keylane de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.34519231010

CAPÍTULO 11 109

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM CRIANÇAS COM ESCOLIOSE NO PERÍODO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Milena Amoras da Costa
Ana Gabriela Carvalho Bezerra
Amanda Marinho Borges
Maria de Nazaré Ataíde Consolação
Monique Oliveira Aleixo dos Santos
Yasmim Vieira Sousa
Rafael Antônio Lima da Silva
Larissa de Almeida Barros
Michelle Castro da Silva Holanda

DOI 10.22533/at.ed.34519231011

CAPÍTULO 12 118

LEVANTAMENTO DO INDICADOR EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DO TRABALHADOR PARA LER/DORT NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Josiane Fernandes Dimer
Aline dos Santos Tomasini

DOI 10.22533/at.ed.34519231012

CAPÍTULO 13 130

MOBILIZAÇÃO NEURAL EM PACIENTES COM LOMBOCIATALGIA

Richele Jorrara de Oliveira Sales
Danielly e Silva Castelo Branco de Areia Leão
Russmann Deynne Coelho Miranda
Maria Augusta Amorim Franco de Sá

DOI 10.22533/at.ed.34519231013

CAPÍTULO 14 139

O USO DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON - REVISÃO DE LITERATURA

Loriane Francisca Tarnopolski Borges
Camila Kich
Maria Eduarda Tarnopolski Borges

DOI 10.22533/at.ed.34519231014

CAPÍTULO 15 144

O USO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Maria Luísa Valiatti Zanotti
Caio Gomes Reco
Luiza Handere Lorencini
Henrique Soares Pulchera
Danilo Nagib Salomão Paulo
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.34519231015

CAPÍTULO 16 150

OBESIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

Luana Pereira Paz
Arlete Ana Motter
Natalye Victoria da Costa Arsie
Regina Helena Senff Gomes
Rúbia Bayerl
Vanessa Silva de Quevedo

DOI 10.22533/at.ed.34519231016

CAPÍTULO 17 154

LASERTERAPIA VERSUS TÉCNICA DE COMPRESSÃO ISQUÊMICA: A AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS EFEITOS TERAPÊUTICOS E FUNCIONAIS DA CONTRATURA DO MÚSCULO TRAPÉZIO

Andréa Costa dos Anjos Azevedo
Paulo Henrique Gomes Mesquita
Elza Carolinne Arruda de Brito
Denilson de Queiroz Cerdeira

DOI 10.22533/at.ed.34519231017

CAPÍTULO 18 169

PERFIL DE PACIENTES COM OSTEOARTROSE DO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL

Camila Kich
Marilene Duarte
Claudia Bernardes Maganhini
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.34519231018

CAPÍTULO 19 176

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON DE UMA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA DO ESTADO DO PARÁ. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Leticia Cardoso Pinto
Leandra Cristina Coelho Barroso
Niele Silva de Moraes
Mariângela Moreno Domingues
Renata Amanajás de Melo

DOI 10.22533/at.ed.34519231019

CAPÍTULO 20 184

POSICIONAMENTO PÉLVICO E A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES

Gabrielle De Souza Santos
Zâmia Aline Barros Ferreira
Karla Cavalcante Silva de Moraes
Nayara Alves de Sousa
Bráulio Dutra Farias Melo
Félix Meira Tavares
Rosana Porto Cirqueira
Juliana Barros Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.34519231020

CAPÍTULO 21 196

SÍNDROME DE BURNOUT EM DISCENTES COM JORNADA DUPLA

Vinicius De Almeida Lima
Jordana Batista Da Silva Lima
Dhaynna Cristiny Barros Silva
Lays De Souza Albuquerque
Sara Rosa De Sousa Andrade
Marcelo Jota Rodrigues Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.34519231021

CAPÍTULO 22 205

PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E HABILITAÇÃO/REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Mendes de Oliveira
Menilde Araújo Silva Bião

DOI 10.22533/at.ed.34519231022

CAPÍTULO 23 214

TÉCNICAS MANUAIS VISCERAIS EM PACIENTES RESTRITOS AO LEITO POR LONGA PERMANÊNCIA

Bruno da Silva Brito
Rosângela Guimarães de Oliveira
Juliana da Silva Brito
Renata Gomes Barreto
Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa
Marcos Aparecido Soares Mendes
Lucia Medeiros Di Lorenzo Carvalho
Gilberto Costa Teodozio
Othilia Maria Henriques Brandão Nóbrega
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro
Lindinalva Vitoriano Velez
Haydêe Cassé da Silva

DOI 10.22533/at.ed.34519231023

CAPÍTULO 24 225

TERAPIA DE ESPELHO COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DA DOR FANTASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tátilla Gabrielle Rolim Cardoso
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa
Richele Jorrara de Oliveira Sales
Ana Vannise de Melo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.34519231024

CAPÍTULO 25	235
USO DO LASER NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS	
<p>Ionara Pontes da Silva Bruna Rafaela Viana Macêdo Maria de Fátima de Carvalho Calaça Paloma Lima de Meneses Gabriel Mauriz de Moura Rocha</p>	
DOI 10.22533/at.ed.34519231025	
CAPÍTULO 26	242
USO DO GUA SHA BRASIL NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DO NEUROMA DE MORTON: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<p>Lorena Vidal Almeida Reis George Alberto da Silva Dias Andréa De Cassia Lima Guimarães Paulo Henrique dos Santos Moraes Paola Paulo de Oliveira Ingrid Ferreira dos Santos Samarina Pompeu Braga Gonçalves</p>	
DOI 10.22533/at.ed.34519231026	
CAPÍTULO 27	250
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA SOBRE O COMPORTAMENTO ELETROFISIOLÓGICO DOS MÚSCULOS QUADRÍCEPS FEMORAL E TIBIAL ANTERIOR EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR: ESTUDOS DE CASOS	
<p>Débora Araújo do Nascimento Caio Henrique Oliveira Pinto Brandão Patrícia Emanuela Pereira de Gois Ianne Monise Soares Medeiros Valeria Ribeiro Nogueira Barbosa Gilma Serra Galdino</p>	
DOI 10.22533/at.ed.34519231027	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	259
ÍNDICE REMISSIVO	260

EXPERIÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA, SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Maria Eliza Nunes Solano

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Fernanda Mariany de Almeida Menezes Freire

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Matheus Madson Lima Avelino

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Alana Jucielly Lima de Moraes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Francisca Jerbiane Silva Costa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Ana Karine Alves Maia

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Gilvan Elias da Fonseca Neto

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Lúcia de Fátima de Carvalho Sousa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Yara Thereza Souza Menezes

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade
Mossoró – RN

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Curso de Odontologia
Caicó – RN

Thayane Suyane de Lima Gurgel

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Curso de Letras
Mossoró – RN

RESUMO: As estratégias educacionais das

Residências Multiprofissionais em Saúde se fundamentam em um processo formativo de imersão nas realidades nas quais os profissionais atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a construção e transformação dos cenários de práticas baseadas na sua atuação cotidiana e nas necessidades dos serviços e dos usuários. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é descrever a participação do fisioterapeuta na equipe da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e da Comunidade, contemplando o desenvolvimento de ações integradas desde sua elaboração, estratégia e aplicação. Trata-se de um estudo descritivo, fundamentado na análise das ações programáticas da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade da cidade de Mossoró/RN. O referido programa é oriundo da parceria firmada entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM) e é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, destinado a fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros, odontólogos e assistentes sociais. A partir das discussões realizadas, é possível afirmar que o fisioterapeuta em conjunto com a equipe multidisciplinar contribui com a concretização dos pilares do SUS (integralidade, multidisciplinaridade e resolutividade), além de sobressair à condição reabilitadora historicamente atribuída a este profissional, atuando de forma preventiva e promotora de saúde e ofertando uma mudança no modelo assistencial ainda vigente.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Multiprofissional, atenção básica, saúde da família.

ABSTRACT: The educational strategies of Multiprofessional Health Residencies are based on a formative process of immersion in the realities where professionals work in the Unified Health System, contributing to the construction and transformation of practice scenarios based on their daily activities and needs services and users. In this context, the aim of this paper is to describe the participation of the physiotherapist in the team of the Multiprofessional Residency in Primary Care / Family and Community Health, contemplating the development of integrated actions since their elaboration, strategy and application. This is a descriptive study, based on the analysis of the programmatic actions of the Multiprofessional Residency in Primary Care / Family Health and Community of the city of Mossoró / RN. This program comes from the partnership between the Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) and the Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM) and is a modality of postgraduate education *lato sensu*, intended for physiotherapists, nutritionists, psychologists, nurses, dentists and social workers. About the discussions, it is possible to affirm that the physiotherapist, together with the multidisciplinary team, contributes to the implementation of the SUS pillars (integrality, multidisciplinarity and resoluteness), besides highlighting the rehabilitation condition historically attributed to this professional, acting in a preventive manner and health promoter and offering a change in the care model still in force

KEYWORDS: Multiprofessional Residence, primary care, family health.

1 | INTRODUÇÃO

A conquista do SUS como política pública de saúde instituída na década de 1980 representa um avanço no acesso aos direitos sociais. A sua efetivação centra-se na perspectiva de mudança nas práticas de promoção à saúde. Nessa premissa, há um novo enfoque sobre os determinantes e condicionantes de saúde buscando a superação da lógica da atenção centrada na doença, permutando de uma perspectiva curativista para um modelo de atenção pautado na prevenção e promoção da saúde (DALLEGRAVE; CECCIM, 2016).

Neste contexto, foram criadas as Residências Multiprofissionais em Saúde com o objetivo qualificar a formação de profissionais para a atuação nos campos da Saúde Pública. São cursos de pós-graduação *lato sensu* que, de acordo com o Ministério da Educação, precisam estar vinculados à Universidades ou outras instâncias formativas promovendo a educação em serviço e a educação permanente (ONOCKO-CAMPOS; EMERICH; RICCI, 2019).

As estratégias educacionais das Residências Multiprofissionais em Saúde se fundamentam em um processo formativo de imersão nas realidades nas quais os profissionais atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a construção e transformação dos cenários de práticas baseadas na sua atuação cotidiana e nas necessidades dos serviços e dos usuários. O conhecimento produzido de forma multiprofissional nos territórios de práticas pelos diferentes atores, otimiza a interface entre ensino e serviço e corrobora com a promoção de melhores indicadores de saúde e qualidade de vida, tanto individual quanto coletivamente (CECCIM, 2017).

Contudo, constitui-se um desafio ressignificar a ideia de atuação multiprofissional uma vez que, em muitos casos, há conflito entre as concepções inerentes ao processo de formação acadêmica fragmentada de cada classe profissional remanescentes de seus currículos acadêmicos. É imprescindível que haja o reconhecimento da identidade profissional e especificidades de cada núcleo de formação em conjugação com um tempo e um espaço para as experimentações de seus limites. Este mecanismo facilita o reconhecimento dos campos de competência e promoção do diálogo entre todos os atores e cenários envolvidos neste processo (ONOCKO-CAMPOS; EMERICH; RICCI, 2019).

O interesse em se discutir a formação multiprofissional em saúde está relacionado ao documento das Nações Unidas de Setembro de 2015, em que líderes mundiais reafirmaram compromissos com a Cobertura Universal de Saúde como alvo da meta global de saúde. Neste processo há o entendimento de que é necessária a qualificação profissional, através do desenvolvimento e valorização dos recursos humanos para a saúde a favor do fortalecimento dos sistemas de saúde (CAMARGO *et al.* 2018).

O objetivo deste trabalho é descrever a participação do fisioterapeuta na equipe da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e da

Comunidade, contemplando o desenvolvimento de ações integradas desde sua elaboração, estratégia e aplicação.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, fundamentado na análise das ações programáticas da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade da cidade de Mossoró/RN. Em consonância a estas descrições, também foi realizado um levantamento literário e em periódicos *on line* cujas bases de dados foram LILACS, Science Direct, Cochrane, Pubmed e Scielo publicados desde 2014 até 2019. Durante as buscas utilizaram-se como descritores: Residência Multiprofissional, atenção básica e saúde da família. Os idiomas utilizados nas consultas foram português, inglês e espanhol.

O referido programa é oriundo da parceria firmada entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM). A Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, destinado às profissões da saúde, para graduados em Instituição Ensino Superior, com situação regular nos Conselhos Profissionais de classe, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, em regime de dedicação exclusiva ao programa, incluindo plantão, e duração mínima de 2 (dois) anos, com o acompanhamento em serviço por docentes-preceptores. Sua estrutura enquanto equipe multiprofissional contempla a participação de fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros, odontólogos e assistentes sociais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No escopo das atividades previstas para toda a equipe da Residência Multiprofissional estão: elaborar juntamente com os tutores e preceptores um Plano de Trabalho com as ações a serem desenvolvidas; desenvolver as atividades previstas em seu Plano de Trabalho; apoiar o desenvolvimento das ações das Equipes de Saúde da Família e de Núcleos de Apoio à Saúde da Família; participar de atividades de estudo desenvolvidas para seu processo de formação; participar das atividades de Educação Permanente; participar de atividades de apoio, organização, mobilização e participação comunitária desenvolvidas em seu território de atuação; participar de outras atividades das instituições formadora e executora, consideradas como complementares ao processo de aprendizagem; participar dos processos avaliativos desenvolvidos para o seu processo de formação e desempenhar as atribuições constantes nas resoluções da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

Neste contexto, foram analisadas as seguintes ações desenvolvidas no programa:

Espaço da Palavra: Escuta sensível e vínculo como estratégia para ressignificação de sentidos e sentimentos

A Política Nacional de Humanização-PNH ou HumanizaSUS, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, atua como política transversal que aposta na construção coletiva para mudar a realidade, possibilitando transformações na prática das equipes de Atenção Básica, ao superar o velho modelo verticalizado, através da construção de vínculo terapêutico, produzindo graus crescentes de autonomia e co-responsabilidade, bem como, estimulando a recriação da vida e potencialidades que cada pessoa tem, para além do sofrimento/doença (CERQUEIRA *et al.*, 2011).

Considerando os aspectos supracitados, foi desenvolvido o Grupo “Espaço o Espaço” em 2012, pela psicóloga Maria Tereza Vieira Holanda, na UBS Dr. José Holanda Cavalcante, no bairro Dom Jaime Câmara, do município de Mossoró/RN, e baseando-se nessa abordagem, são atualmente desenvolvidos outros grupos no mesmo Município, por equipes de Residência Multiprofissional, em conjunto com outros profissionais de suas respectivas Unidades Básicas de Saúde. Este caracteriza-se como um grupo de apoio, por ser um espaço coletivo de cuidado, visando à prevenção de agravos e a promoção do bem-estar biopsicossocial, pois propõe aos seus usuários uma experiência de cuidado que vai além da medicalização, usando como estratégias, o espaço de fala, escuta, acolhimento, diálogo, e a atuação interprofissional.

Os encontros do Espaço da palavra ocorrem semanalmente ou quinzenalmente, conforme necessidade observada no território, com duração média de 2 horas, em ambientes tranquilos ou ao ar livre. Inicia-se geralmente, com um café da manhã, que incluem chás (com princípios ativos calmantes), possibilitando um momento de integração e estímulo a hábitos saudáveis, além disso, normalmente associa-se algumas Práticas Integrativas ao grupo como meditação guiada, aromaterapia para possibilitar um momento inicial de relaxamento. As conversas e troca de saberes baseiam-se em uma “palavra geradora” do dia, que é o tema de cada encontro. Há também espaço para apresentação de poemas e dinâmicas, pela qual o diálogo é estimulado e a ressignificação é possibilitada, finalizando os encontros com uma roda de embalo e troca de afetos, através de abraços.

Dentre os resultados obtidos através do Grupo estão: Melhoria na qualidade de vida da população, diminuição do uso de medicamentos psicotrópicos, fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários, identificação de demandas de ordem multiprofissional e a busca por sua resolubilidade, e o desenvolvimento de autonomia e co-responsabilidade do usuário no cuidado à saúde.

Práticas corporais e a atuação multiprofissional: reestabelecendo os laços existentes entre saúde e bem-estar social

As práticas corporais e atividade física são diversidades de ações que contemplam não só movimentos corporais que produzem gasto energético, como também, vivências lúdicas e culturais, podendo assim, acarretar benefícios socioafetivos, biológicos, e bem-estar psicológico, corroborando com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) (KESSLER *et al.*, 2018; CARVALHO, 2016; MALTA *et al.*, 2009;).

Com esses objetivos, no Município de Mossoró/RN, algumas equipes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção básica, desenvolvem grupos de Promoção às práticas corporais, no qual o fisioterapeuta coordena as atividades, que visam à promoção da saúde e prevenção do agravamento de doenças crônicas prevalentes na população, bem como, atuando de forma interprofissional com sua equipe, incentivando hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada e cuidados com a saúde mental.

A atuação da equipe baseia-se no perfil epidemiológico, nas necessidades de saúde da população local, bem como, na avaliação de comorbidades, para assim, adequar as atividades corporais aos interesses e necessidades do grupo, com as potencialidades e limitações de cada prática corporal, respeitando ainda, a individualidade do sujeito, possibilitando o desenvolvimento de grupos heterogêneos e eficazes.

Em geral, os grupos desenvolvem-se semanalmente, com dois encontros, com duração média de 1 hora cada, no qual, ocorrem em locais que apresentem estrutura física disponível. Entre as diversas valências corporais aprimoradas nesses ambientes, podemos citar: Força, equilíbrio, condicionamento aeróbico, controle respiratório, flexibilidade, através de atividades como circuitos, exercícios ativos livres e resistidos, alongamentos, meditação, dança, práticas da medicina tradicional Chinesa, dentre outras. Durante as atividades do grupo, também são desenvolvidas educações em saúde, proporcionando o compartilhamento de conhecimentos entre profissionais e usuários.

Com a atuação multiprofissional, os benefícios de grupos que estimulem hábitos saudáveis de vida são diversos, como o aumento da autoestima, benefícios socioafetivos, diminuição nos níveis de ansiedade e depressão, aprimoramento da memória, redução e prevenção de comorbidades físicas relacionadas ao sedentarismo e a má alimentação.

Abordagem multiprofissional no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil (C&D) na estratégia da saúde da família (ESF)

Corroborando com o que rege a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), com intuito de diminuir os índices de mortalidade infantil, algumas equipes da referida Residência Multiprofissional realizam o atendimento compartilhado ou coletivo nas consultas de crescimento e desenvolvimento (C e D) (COSTA *et al.*, 2017; BRASIL, 2010).

As consultas são previamente agendadas, mas podem também atender à demanda espontânea, com seus respectivos genitores/cuidadores e familiares, no caso da consulta coletiva. Durante a consulta, os profissionais buscam ofertar um atendimento humano e integral, contribuindo de maneira significativa para esclarecer dúvidas e desfazer mitos comuns ao processo de crescimento, fomentando orientações necessárias a um desenvolvimento saudável, além de identificar, de maneira precoce, possíveis quadros patológicos.

O olhar integral à saúde da criança, inclui ainda a verificação dos dados antropométricos, orientações e avaliações do desenvolvimento neuropsicomotor, da higiene bucal, relativas à amamentação exclusiva e alimentação complementar, além da elucidação de questionamentos e anseios psicossociais. Sendo assim, cada profissional contribui de forma a potencializar esclarecimentos e fornecimento de informações que lhe competem, podendo também complementar informações entre si, havendo a troca de saberes entre profissionais e usuários, fortalecendo assim a formação do vínculo.

A abordagem fisioterapêutica mostra-se significativa e horizontal, sendo capaz de contribuir para um melhor desenvolvimento da criança, além de favorecer promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos, atuando conjuntamente para melhora dos índices de morbimortalidade infantil.

Cuidado integral na atenção básica: uma perspectiva do atendimento compartilhado e coletivo no pré-natal e o grupo “Gestando com Amor”

A atenção obstétrica foi reconhecida como uma área prioritária no Brasil a partir da ampliação das ações e da garantia de atenção voltada às necessidades da população feminina em seu ciclo de vida. Neste contexto, embora a gestação seja um acontecimento fisiológico, que evolui na maioria das vezes sem intercorrências, demanda cuidados especiais (BRASIL, 2018).

A ESF preconiza ações coletivas que possibilitem a realização de uma assistência à saúde da mulher na Atenção Básica (AB) de forma integral, universal,

como foco na equidade. Entre os programas desenvolvidos nesse contexto, estão as consultas coletivas e compartilhadas de pré-natal, que no contexto da Residência Multiprofissional, contribuem para a humanização da assistência pré-natal, valorizam o saber da mulher, promovem a construção da maternidade e fortalecem o vínculo entre os profissionais e as usuárias.

As consultas são realizadas de forma intercalada, sendo a primeira compartilhada com a equipe multiprofissional na qual ocorre anamnese, exame físico e orientações sobre: direitos das gestantes; alimentação saudável; determinantes psicossociais; vínculo mãe-bebê, saúde bucal, práticas de atividade física e relaxamento. A consulta compartilhada ocorre com as gestantes e seus acompanhantes. Na ocasião, são utilizadas abordagens lúdicas para tratar temas diversos de educação em saúde sobre a gestação, além de momentos de relaxamento e meditação. No último atendimento coletivo, as gestantes são apresentadas com o ultrassom natural, que consiste em uma pintura em sua barriga de acordo com a posição atual do seu bebê, assinada com nome da criança.

A manutenção e a melhoria da saúde materno-infantil são alguns dos objetivos definidos pelo Ministério da Saúde e, para isto, é essencial a atenção pré-natal e puerperal, cuja responsabilidade é do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da Rede Cegonha, a atenção à mulher durante a gravidez e pós-parto preconiza ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período (TOMASI *et al.*, 2017).

A gestação é um período importante para realização de ações educativas, pois há um intercâmbio de vivências e conhecimentos. Uma abordagem em grupo propicia ambiente para a promoção da saúde pelo processo de ensinar-aprender, constituindo-se num método privilegiado de investigação e intervenção (BUENO *et al.*, 2018; MALUMBRES; BARRETO, 2016).

A partir da perspectiva multiprofissional, a equipe de residentes juntamente com a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) criaram o grupo “Gestando com Amor” com o objetivo de trabalhar a gestante em seus aspectos biopsicossociais, paralelo ao pré-natal.

Nos encontros são trabalhados temas relevantes, mediados pela equipe multiprofissional. A discussão acontece por meio da roda de conversa, de forma horizontal, valorizando a construção coletiva desses momentos, onde as usuárias podem expressar suas dúvidas, angústias, inseguranças, afetos e saberes.

Desde a formação do grupo (março/2019) foram trabalhadas 5 temáticas: 1) Desconstrução de estigmas; 2) Autoestima e empoderamento feminino; 3) Alterações corporais na Gravidez e adaptações nas Atividades de Vida Diária (AVDs); 4) Aleitamento materno e 5) Direitos da mulher. No início de cada encontro é realizado um momento de leitura de poesias e roda de embalo, para fortalecer o vínculo e as relações interpessoais, aumentando assim a rede de apoio das participantes.

A proposta do grupo é a uma das formas de pôr em prática a Política Nacional de

Atenção Integral à Saúde da Mulher – PNAISM na Atenção Básica, proporcionando apoio às gestantes para além de contatos formais e pontuais, enxergando-as como mulheres, sujeitos de direito (BRASIL, 2010).

Projeto “Calçada Amiga”: compartilhando e construindo saberes a partir da educação em saúde.

“As calçadas amigas” podem ser vistas como instrumentos que propiciam educação em saúde e responsabiliza os sujeitos, lhes dando autonomia para o cuidado em saúde. Inicialmente as “calçadas amigas” foram criadas por profissionais de uma equipe de saúde da família do bairro Cidade Nova, no município de Natal/RN. Tendo objetivo de levantar demandas de saúde existentes, levando promoção à saúde através da educação popular. (OLIVEIRA, 2013; FARIAS; GÓES; AMORIM, 2018).

O projeto é uma experiência de intervenção e faz parte do plano de ação de promoção à saúde dos residentes multiprofissionais em saúde da família e comunidade. A “Calçada Amiga” se efetiva por meio da participação dos usuários/comunitários, utilizando-se de assuntos pertinentes às demandas locais. O objetivo é trabalhar com as particularidades dos territórios, priorizando os diálogos dos sujeitos mediante a participação destes no decorrer da intervenção.

A Calçada Amiga é realizada quinzenalmente, e para o seu desenvolvimento, faz-se inicialmente, um levantamento dentre os agentes comunitários de saúde em suas microáreas, acerca das demandas e necessidades dos territórios. Posteriormente, é realizado um direcionamento dos assuntos/temas a serem tratados na oportunidade. Esta ação ocorre na residência de um comunitário previamente agendado, e assim, no dia da execução, realiza-se uma roda de conversa acerca do tema a ser debatido

Diversos temas são abordados como, por exemplo, o conceito ampliado de saúde, violência contra a mulher, hábitos de vida saudável, dentre outros, contribuindo para o fortalecimento da autonomia dos sujeitos, possibilitando que estes possam decidir sobre suas escolhas e necessidades em relação à sua condição de saúde.

Através de metodologias ativas, como jogos, perguntas, imagens e outros instrumentos, informações e orientações são repassadas de maneira simples e eficaz, fazendo com que a população participe, culminando numa troca de saberes e experiências. Dessa forma, pode-se afirmar que a “calçada amiga” atua de maneira multiprofissional objetivando orientar, avaliar e responsabilizar os sujeitos quanto à questões biológicas, pessoais, sociais e ambientais.

Equipe multiprofissional no Centro de Convivência do Idoso – CCI

O Brasil envelhece de forma rápida e intensa, o aumento da expectativa de vida

representa uma importante conquista social e requer melhoria nas condições de vida dessa população. Neste contexto, os Centros de Convivência do Idoso objetivam o fortalecimento de vínculos entre os idosos, família e sociedade (BRASIL, 2014; CASTRO, *et al.* 2018).

Neste espaço são realizadas diversas atividades com metodologias ativas que envolvem todo o grupo, tais como: rodas de conversas, dinâmicas, atividades físicas, palestras, sempre tratando de temas diversos escolhidos pelos idosos e/ou pelos profissionais. Dispõe de servidores próprios, porém, semanalmente, nas quintas-feiras, conta com a parceria multiprofissional da Unidade de Saúde do território que contribui com o planejamento e execução das atividades, as quais são organizadas por meio de um cronograma que contém a data e a equipe de profissional responsável.

A atuação multiprofissional favorece a funcionalidade desses grupos proporcionando espaços singulares para trabalhar a vivência, aprendizado, capacidades, mantendo as relações sociais, a qualidade de vida e autonomia, tão importante para a promoção da saúde da pessoa idosa. As atividades de educação em saúde, o fortalecimento de vínculos, a escuta qualificada e a aplicação de políticas de saúde torna-os seres ativos na vida (CASTRO, *et al.* 2018; WICHMANN, *et al.* 2013).

Espaço Terapêutico Equilibrium

O Espaço Terapêutico Equilibrium (ETE) é uma proposta dos fisioterapeutas da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade, iniciada em agosto de 2018, objetivando proporcionar à população relaxamento, saúde e bem-estar através de uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). O referido espaço está vinculado ao Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da UERN (NUPICS).

Este projeto foi idealizado buscando prestar assistência aos indivíduos em geral, principalmente aos trabalhadores, sujeitos frequentemente negligenciados pela assistência em saúde. O ETE promove oportunidade de cuidado diferenciado da prática convencional em saúde, além de trabalhar de forma preventiva e estimular o autocuidado. Esse espaço oferta práticas semanalmente sob agendamento prévio para população interessada. Os participantes são identificados e avaliados previamente, as sessões duram em média 40 minutos e são conduzidas por fisioterapeutas residentes (NELSON, 2019; GURGEL *et al.*, 2017).

As principais modalidades de PICS utilizadas no referido espaço são a ventosaterapia e a massagem terapêutica. A Ventosaterapia é uma técnica em que se utiliza copo de plástico, bambu ou vidro e através da sucção promove uma pressão negativa no tecido aumentando a vascularização de determinada região com os objetivos de melhorar a perfusão sanguínea local, eliminar contraturas musculares e pontos gatilho, restabelecer as relações biomecânicas das interfaces teciduais

reduzindo aderências, favorecer o metabolismo e o retorno venoso, aumentar a produção de líquido sinovial dentro das articulações, promover relaxamento e integração entre o corpo e mente (MORAIS *et al.*, 2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseando-se nas discussões acima dispostas, é possível afirmar que o fisioterapeuta em conjunto com uma equipe multidisciplinar composta por odontólogos, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais pode atuar na atenção básica de maneira integral e humanizada, contemplando diversas ações e instrumentos potencializadores de promoção e educação popular em saúde.

A atuação da residência multiprofissional contribui com o fortalecimento dos princípios do SUS, expansão da estratégia de saúde da família e, conseqüentemente, ampliação da assistência à população.

O presente estudo demonstra que a atuação do fisioterapeuta na atenção básica contribui com a concretização dos pilares da ESF de integralidade, multidisciplinaridade e resolutividade, além de sobressair a condição reabilitadora historicamente atribuída a este profissional, atuando de forma preventiva e promotora de saúde e ofertando uma mudança no modelo assistencial ainda vigente.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção especializada e Temática. Coordenação de Saúde da pessoa idosa. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral.** XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Bueno LR, Saucedo MFM, Garcia VR, Ávila MB, Daniel MT. Grupo bem gestar: abordagem multiprofissional em uma estratégia saúde da família da fronteira Oeste/RS. **Anais do 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão** – SIEPE, 2018.

Camargo FC *et al.* Formação para o trabalho na estratégia saúde da família: experiência da residência multiprofissional em saúde. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde** 2018; 7(1):190-199.

Carvalho FFB. Práticas corporais e atividades físicas na atenção básica do sistema único de saúde: ir além da prevenção das doenças crônicas não transmissíveis é necessário. **Movimento** 2016;

Castro LHP, Freitas RC, Santos QRF, Fernandes SET, Lemos LGH. A funcionalidade e importância do centro de convivência para idosos: um relato de experiência. In: II CONGRESSO NACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO. nov. 2018. Curitiba – PR. **Anais...** CNEH. Curitiba. Disponível em: <<http://www.cneh.com.br/>>. Acesso em: 02 de Agosto de 2019.

Ceccim RB. Acreditação pedagógica como estratégia de avaliação formativa institucional em programas de residência em área profissional da saúde. **Residências em saúde e o aprender no trabalho: mosaico de experiências de equipes, serviços e redes. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. p. 315-344, 2017.**

Cerqueira TCS *et al.* **(Con)Textos em Escuta Sensível**. 3 Ed. Brasília: Editora Thesaurus, 2011.

Costa VF, Gomes JRC, Silva JFC, Medeiros IC, Gomes GSS. Consulta Interprofissional no Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (C e D): Na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **III Conbracis**, 2017.

Dallegrave D; Ceccim RB. Expressões do processo de governamentalização nas Residências em Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 377-388, 2016.

Farias MT, Góes RM, Amorim KMO. “Calçadas Amigas”: uma estratégia de intervenção comunitária em educação ambiental. **Conferência da terra**. João Pessoa, 2018.

Gurgel FFA, Câmara GLG, Oliveira Segundo VH, Knackfuss MI, Seabra EJG, Lima IPC. Reflexões sobre o emprego da osteopatia nas políticas públicas de saúde no Brasil. **Fisioter Bras** 2017; 18(3):374-381.

Kessler M *et al.* Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil. **Epidemiologia e Serviços de saúde** 2018; 27(2):1-12.

Malumbres PC, Barreto ICH. Grupo de gestantes: o relato de uma experiência. **Enfermagem Revista** 2016; 19(1):47-63.

Malta DC *et al.* A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. **Epidemiologia e Serviços de saúde** 2009; 18(1):79-86.

Morais AJ *et al.* Ventosaterapia: a prática integrativa como recurso terapêutico para o tratamento das algias. In: Nelson ICASR. **As Práticas Integrativas e os Cuidados Humanescos em Saúde**. Mossoró: Edições UERN, 2019.

Nelson ICASR. **As Práticas Integrativas e os Cuidados Humanescos em Saúde**. Mossoró: Edições UERN, 2019.

Oliveira NL. **Práticas educativas e integralidade na saúde da família. Um estudo etnográfico**. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2013.

Onocko-Campos R, Emerich BF, Ricci EC. Residência Multiprofissional em Saúde Mental: suporte teórico para o percurso formativo. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação** 2019; 23:1-13.

Tomasi E, Fernandes PAA, Fischer T, Siqueira FCV, Silveira DS, Thumé E, et. al. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cad. Saúde Pública** 2017; 33(3):1-11.

Wichmann FMA, Couto NA, Areosa SVC, Montañés MCM. Melhora da saúde de idosos na convivência em grupos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol** 2013; 16(4):821-832.

SOBRE A ORGANIZADORA

CLAUDIANE AYRES PROCHNO: Fisioterapeuta pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- CESCAGE (2012), Mestre Ciências Biomédicas Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG (2018). Atualmente é professora adjunta do curso de Fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- (CESCAGE) e professora adjunta do curso de Estética e Cosmetologia do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR - Polo Ponta Grossa). Tem experiência na área de Fisioterapia Hospitalar e Fisioterapia Dermato funcional. Pós-graduada em Fisioterapia Cardiovascular, Pós-graduada em Fisioterapia Dermato funcional, Pós- graduada em Gerontologia. E-mail para contato: capfisio-2012@hotmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9434584154074170>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdominoplastia 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Amputação 206, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Animais de Laboratório 145, 148, 149

Articulação temporomandibular 78, 79, 98, 99, 102

Assoalho Pélvico 47, 48, 49, 50, 55, 57, 59, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195

Atenção básica 36, 38, 40, 41, 45

Avaliação 1, 4, 8, 21, 25, 40, 46, 47, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 72, 73, 77, 78, 79, 81, 82, 88, 94, 95, 100, 101, 102, 105, 108, 113, 116, 126, 128, 136, 138, 143, 154, 158, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 172, 174, 175, 176, 179, 181, 182, 184, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 195, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 218, 232, 238, 240, 245, 246, 252, 253, 256

B

Bioética 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 97, 149

Bronquiolite 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Bronquiolite Viral 62, 63, 64, 67, 68

D

Diabetes 57, 197, 226, 235, 236, 238, 239, 240, 241

Discentes 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 88, 196, 198, 200, 201, 203

Disfunção erétil 47, 48, 49, 51, 59

Doença de Parkinson 139, 140, 143, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Doenças Profissionais 118

Dor 19, 21, 29, 31, 32, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 175, 210, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248

Dor Fantasma 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

Drenagem Linfática 18, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 75, 243

E

Eletromiografia 47, 51, 56, 250

Emergência 47, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 123, 214, 218

Equilíbrio Postural 169, 176

Escoliose 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 178

Estimulação Magnética Transcraniana 250, 252

Estudantes 10, 17, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 161, 162, 164, 165, 166, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 211, 249

Ética 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 80, 120, 145, 146, 148, 149, 160, 199, 218, 253
Ética em Pesquisa 4, 13, 49, 80, 145, 146, 160, 253
Exercício 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 16, 51, 80, 113, 140, 142, 169, 171, 174, 186
Experimentação Animal 145, 149

F

Fatores socioeconômicos 98, 99, 102
Fenômenos psicológicos 98, 99, 102
Funcionalidade 44, 46, 71, 80, 99, 119, 133, 134, 136, 137, 151, 154, 173, 206, 207, 208, 217, 222, 256

H

Habilitação 205, 207, 208, 211, 212
Hidroterapia 139, 141, 143, 169, 173, 174, 175

I

Idoso 1, 2, 3, 7, 8, 43, 44, 70, 140, 172
Incontinência Urinária 49, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195

L

Laser 86, 87, 88, 155, 158, 159, 165, 167, 168, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241
Lombalgia 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138
Lombociatalgia 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138

M

Mobilidade 2, 7, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 85, 86, 87, 134, 135, 139, 142, 151, 156, 169, 171, 172, 173, 174, 207, 225, 227, 231
Mobilização do Sistema Nervoso 131, 133, 138
Mobilização Neural 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Modalidades de Fisioterapia 62
Mulheres 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 43, 78, 79, 81, 85, 86, 101, 103, 164, 166, 174, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 202, 203, 217, 222, 242, 247

N

Neurodinâmica 131, 133

O

Osteoartrite 169, 171, 174, 175

P

Papel do Fisioterapeuta 205
Pelve 113, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194
Perfil sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203
Pontos Gatilhos 80, 104, 108, 154, 155, 161, 164, 165, 166
Pós-operatório 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 48, 72
Postura 185
Pré-escolar 110, 115
Prostatectomia radical 47, 48, 49, 59
Próteses de membro superior 205, 207, 208, 212
Psicossomática 196, 197

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 18, 19, 21, 22, 37, 39, 44, 49, 70, 72, 75, 76, 98, 99, 102, 103, 118, 126, 127, 134, 139, 142, 143, 151, 174, 175, 178, 179, 182, 185, 194, 195, 198, 199, 206, 207, 212, 222, 226, 240, 248

R

Reabilitação 3, 11, 47, 48, 49, 52, 59, 70, 76, 130, 133, 139, 143, 150, 151, 152, 156, 166, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 224, 225, 227, 233, 234, 252, 256
Reabilitação do assoalho pélvico 47, 48, 59
Residência Multiprofissional 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 89, 91, 92, 98
Restrição ao Leito 215, 223

S

Saúde da família 36, 38, 41, 43, 45, 46, 128, 174
Saúde do trabalhador 118, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 197
Serviço Hospitalar de Fisioterapia 89
Sinais e sintomas 78, 79, 81, 87, 88, 90, 100, 101, 104, 139, 140, 170, 240
Síndrome de Burnout 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204
Sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 184, 186, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203

T

Técnicas Manuais Viscerais 214, 215, 217, 221, 223
Terapia de Espelho 225, 227, 228, 230, 231, 232, 234
Transtornos da articulação temporomandibular 98, 99, 102
Transtornos Traumáticos Cumulativos 118
Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 20, 21, 25, 27, 30, 31, 33, 42, 46, 47, 51, 58, 59, 62, 63, 66, 67, 69, 71, 72, 80, 81, 86, 88, 90, 91, 99, 101, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 151, 152, 154, 157, 158,

159, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 178, 182, 183, 186, 191, 194, 216, 217, 218, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 245, 247, 248, 254

Trauma de Fêmur 215

Traumatismos da Medula Espinal 250

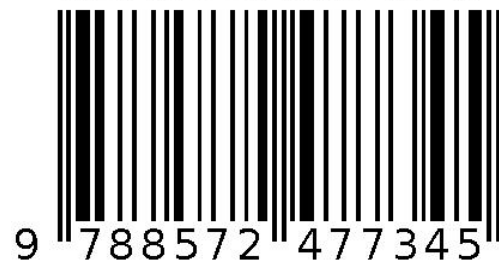
U

Úlceras 231, 235, 236, 237, 238, 239, 240

V

Vírus Sincicial Respiratório Humano 62

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-734-5



9 788572 477345